

Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

NOVEMBRO 2022

AÇÚCAR BR: durante o mês de novembro, os preços no mercado doméstico valorizaram 6% na comparação com o mês de outubro. A redução da oferta de produto, em virtude do encerramento da moagem na maioria das indústrias em novembro, devido ao período de entressafra, foi o principal fator responsável por este cenário.

QUADRO 1 – AÇÚCAR:PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS – R\$/saca de 50 kg (25/11 a 02/12/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
SP	50 Kg	162,01	128,83	134,32	136,59	1,7%	6,0%	-15,7%
Santos	50 Kg	155,71	126,75	135,49	134,53	-0,7%	6,1%	-13,6%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.

AÇÚCAR NY: no mercado internacional, durante o mês de novembro, os preços do açúcar continuaram subindo, já que a oferta do produto continuou restrita, principalmente no curto prazo. A quantidade de açúcar disponível nesta safra para ser exportada pela Índia ficou bem abaixo da safra anterior e em conjunto com a redução na produção da safra brasileira atual foram os principais responsáveis por este cenário.

QUADRO 2 – AÇÚCAR BOLSA NY E DÓLAR:COTAÇÕES MÉDIAS SEMANAIS (25/11 a 02/12/2022)

Produtos	Centro de comercialização	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Sugar 11 - 1ª Entrega (US Cents/lbs)	US Cents/lbs	18,75	18,41	19,62	19,53	-0,5%	6,1%	4,1%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6246	5,1439	5,3431	5,2741	-1,3%	2,5%	-6,2%

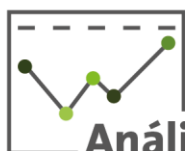
Fonte: Ice Report Center Nova Iorque.

ETANOL: o movimento de ascensão dos preços do etanol teve continuidade em novembro, com altas expressivas, principalmente na primeira quinzena do mês. O fator preponderante foi a entressafra da cana-de-açúcar no Brasil, com a finalização da moagem na maior parte das indústrias do Centro-Sul ainda durante o mês.

QUADRO 3 – ETANOL:PREÇOS REAIS MÉDIOS SEMANAIS EM USINAS DO ESTADO DE SÃO PAULO (25/11 a 02/12/2022)

Produtos	Unidade	12 meses (a)	1 mês (b)	Semana Anterior (c)	Semana Atual (d)	Variação Semanal (d/c)	Variação Mensal (d/b)	Variação Anual (d/a)
Anidro	1 litro	4,67	3,04	3,19	3,30	3,2%	8,3%	-29,5%
Hidratado	1 litro	4,02	2,72	2,87	2,84	-1,2%	4,4%	-29,4%

Fonte: Cepea/Esalq. (*) Valores sem incidência de impostos. Preços deflacionados pelo IPCA.



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

NOVEMBRO 2022

CANA-DE-AÇÚCAR: mesmo com a previsão de incremento na produtividade para a safra 2022/2023, espera-se uma redução da produção de cana-de-açúcar em torno de 1%, devido a diminuição da área de plantio (2,6%).

QUADRO 4 – CANA-DE-AÇÚCAR: COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	VAR. %
NORTE	45,0	47,8	6,1	85.652,2	88.695,2	3,6	3.856,9	4.236,1	9,8
PA	14,1	15,6	10,5	83.687	94.548	13,0	1.180,0	1.473,1	24,8
TO	27,2	28,3	4,0	87.028	86.686	-0,4	2.370,6	2.455,8	3,6
NORDESTE	847,4	868,0	2,4	58.782,9	62.334,7	6,0	49.810,8	54.106,5	8,6
RN	57,5	57,9	0,7	43.928	51.346	16,9	2.525,4	2.972,4	17,7
PB	117,2	119,9	2,3	48.528	56.837	17,1	5.688,9	6.816,4	19,8
PE	217,4	228,3	5,0	58.788	59.432	1,1	12.779,3	13.565,3	6,2
AL	307,7	305,9	-0,6	59.252	62.467	5,4	18.231,9	19.105,5	4,8
BA	57,0	61,0	7,0	81.707	85.180	4,3	4.654,1	5.191,7	11,6
CENTRO-OESTE	1.806,3	1.784,0	-1,2	70.400	72.856	3,5	127.163,1	129.973,5	2,2
MT	195,2	200,7	2,8	78.323	76.761	-2,0	15.291,8	15.406,6	0,8
MS	648,2	630,1	-2,8	63.786	66.767	4,7	41.346,1	42.066,6	1,7
GO	962,9	953,2	-1,0	73.246	76.058	3,8	70.525,2	72.500,3	2,8
SUDESTE	5.123,4	4.934,3	-3,7	71.501	72.053	0,8	366.327,4	355.529,5	-2,9
MG	846,5	863,4	2,0	75.754	78.144	3,2	64.125,8	67.472,1	5,2
SP	4.207,7	3.986,4	-5,3	70.945	71.094	0,2	298.514,2	283.406,8	-5,1
SUL	522,9	493,6	-5,6	60.449	58.806	-2,7	31.609,9	29.029,2	-8,2
PR	522,9	493,6	-5,6	60.449	58.806	-2,7	31.609,9	29.029,2	-8,2
NORTE/NORDESTE	892,4	915,8	2,6	60.139	63.709	5,9	53.667,8	58.342,6	8,7
CENTRO-SUL	7.452,6	7.211,9	-3,2	70.458	71.345	1,3	525.100,4	514.532,3	-2,0
BRASIL	8.345,0	8.127,7	-2,6	69.355	70.484	1,6	578.768,1	572.874,9	-1,0

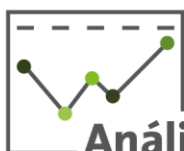
Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2022.

AÇÚCAR: a redução na produção da cana-de-açúcar reflete na quantidade de produto final. Nesta safra (2022/2023), a estimativa é de queda de 3,0% na produção de açúcar. Além disso, também houve redução na qualidade da matéria-prima, fator relevante para este cenário.

QUADRO 5 – AÇÚCAR: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

REGIÃO/UF	AÇÚCAR (Em mil t)		Variação %
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	
NORTE	66,2	97,0	46,5
PA	51,6	82,3	59,5
NORDESTE	2.827,6	3.077,4	8,8
RN	141,9	186,0	31,0
PB	120,9	125,0	3,4
PE	801,6	932,7	16,3
AL	1.406,8	1.470,1	4,5
CENTRO-OESTE	4.024,3	3.912,2	-2,8
MS	1.378,9	1.165,8	-15,5
GO	2.193,8	2.260,2	3,0
SUDESTE	25.691,4	25.316,0	-1,5
MG	4.145,9	4.145,9	0,0
SP	21.407,9	21.008,9	-1,9
SUL	2.326,8	1.490,8	-35,9
PR	2.326,8	1.490,8	-35,9
NORTE/NORDESTE	2.893,8	3.174,4	9,7
CENTRO-SUL	32.042,5	30.719,0	-4,1
BRASIL	34.936,3	33.893,3	-3,0

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2022.



Cana-de-açúcar

NOVEMBRO 2022

ETANOL: após uma expressiva alta de 30,3% na produção de etanol de milho, a produção de etanol total (milho + cana-de-açúcar) cresce 1,6%. A produção de etanol de cana-de-açúcar deve recuar 2,2%.

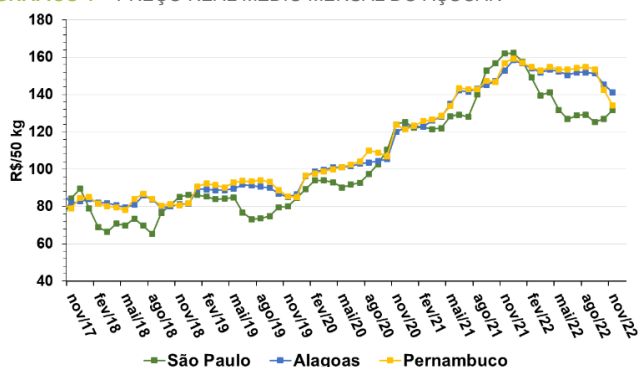
QUADRO 6 – ETANOL: ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO TOTAL (CANA-DE-AÇÚCAR E MILHO)

REGIÃO/UF	ETANOL ANIDRO (Em mil l)			ETANOL HIDRATADO (Em mil l)			ETANOL TOTAL (Em mil l)		
	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %	Safra 2021/22	Safra 2022/23	Variação %
NORTE	132.477,0	125.405,0	-5,3	130.358,0	143.172,0	9,8	262.835,0	268.577,0	2,2
PA	41.631,0	43.815,0	5,2	13.521,0	13.438,0	-0,6	55.152,0	57.253,0	3,8
TO	90.846,0	81.590,0	-10,2	109.140,0	122.471,0	12,2	199.986,0	204.061,0	2,0
NORDESTE	894.123,0	977.907,7	9,4	983.068,0	1.095.170,3	11,4	1.877.191,0	2.073.078,0	10,4
PB	214.837,0	232.401,0	8,2	139.768,0	188.926,0	35,2	354.605,0	421.327,0	18,8
PE	132.753,0	132.507,0	-0,2	239.279,0	260.823,0	9,0	372.032,0	393.330,0	5,7
AL	198.295,0	239.777,2	20,9	247.617,0	211.776,6	-14,5	445.912,0	451.553,7	1,3
BA	121.002,0	133.421,6	10,3	191.077,0	226.580,7	18,6	312.079,0	360.002,3	15,4
CENTRO-OESTE	3.066.754,0	3.603.189,9	17,5	8.530.170,0	9.356.578,3	9,7	11.596.924,0	12.959.768,2	11,8
MT	1.311.307,0	1.384.156,0	5,6	2.791.167,0	3.018.487,0	8,1	4.102.474,0	4.402.643,0	7,3
MS	756.657,0	923.095,0	22,0	1.735.661,0	2.522.374,6	45,3	2.492.318,0	3.445.469,6	38,2
GO	998.790,0	1.295.938,9	29,8	4.003.342,0	3.815.716,7	-4,7	5.002.132,0	5.111.655,7	2,2
SUDESTE	6.540.458,0	6.371.430,9	-2,6	8.420.665,0	7.501.344,4	-10,9	14.961.123,0	13.872.775,3	-7,3
MG	1.112.422,0	1.177.281,4	5,8	1.718.444,0	1.644.854,5	-4,3	2.830.866,0	2.822.135,9	-0,3
SP	5.347.976,0	5.096.249,4	-4,7	6.596.730,0	5.710.663,9	-13,4	11.944.706,0	10.806.913,4	-9,5
SUL	554.899,0	622.984,1	12,3	622.724,0	555.522,7	-10,8	1.177.623,0	1.178.506,8	0,1
PR	554.899,0	622.984,1	12,3	622.473,0	555.522,7	-10,8	1.177.372,0	1.178.506,8	0,1
NORTE/NORDESTE	1.026.600,0	1.103.312,7	7,5	1.113.426,0	1.238.342,3	11,2	2.140.026,0	2.341.655,0	9,4
CENTRO-SUL	10.162.111,0	10.597.604,9	4,3	17.573.559,0	17.413.445,4	-0,9	27.735.670,0	28.011.050,3	1,0
BRASIL	11.188.711,0	11.700.917,6	4,6	18.686.985,0	18.651.787,6	-0,2	29.875.696,0	30.352.705,2	1,6

Fonte: Conab. Estimativa de agosto de 2022.

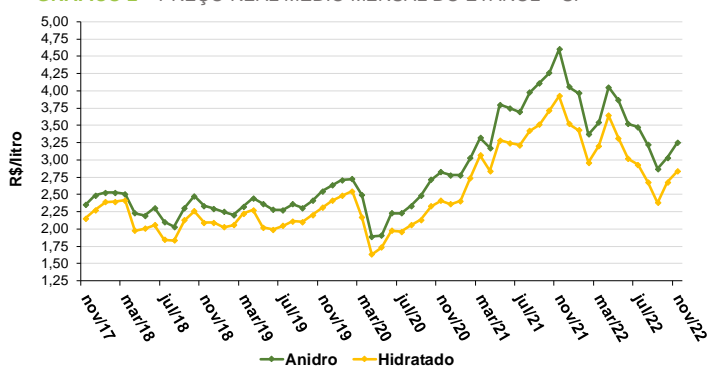
AÇÚCAR E ETANOL BR: os preços do açúcar e etanol vêm sofrendo elevações desde setembro, ganhando maior intensidade durante novembro. Este movimento tem um componente sazonal, originado do período de entressafra no Brasil, com redução expressiva da produção a partir de dezembro. Assim, a expectativa de redução da oferta de cana-de-açúcar, especialmente no curto prazo para abastecer as indústrias de ambos os produtos, leva a esta conjuntura. Além disso, no caso do etanol, as incertezas quanto ao regime fiscal de tributação do biocombustível também tiveram influência significativa nos preços.

GRÁFICO 1 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR

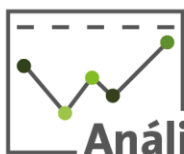


Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - novembro de 2022.

GRÁFICO 2 – PREÇO REAL MÉDIO MENSAL DO ETANOL – SP



Fonte: Cepea, Elaboração: Conab - novembro de 2022.

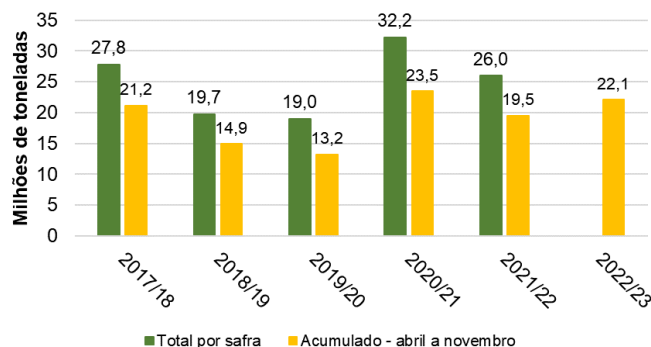
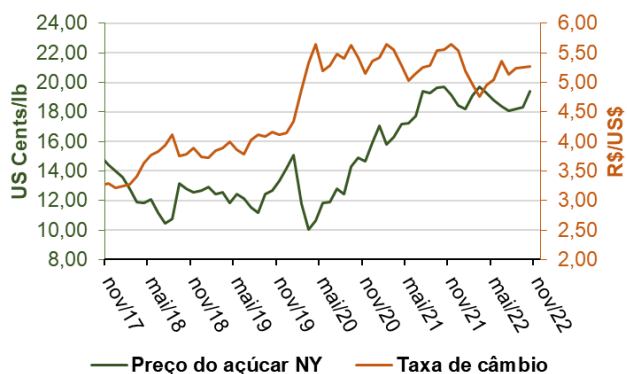


Cana-de-açúcar

NOVEMBRO 2022

AÇÚCAR NY E EXPORTAÇÕES: durante novembro a demanda internacional pelo açúcar permaneceu aquecida, se refletindo nos preços que apresentaram alta de 5,7%, com relação ao mês de outubro. Além do encerramento da colheita da safra brasileira 2022/2023 e início do período de entressafra, as questões envolvendo a safra na Índia também tiveram influência marcante. As chuvas nesse país se prolongaram, atrasando o início da colheita e consequentemente a chegada de produto ao mercado, e ainda houve a informação de que o país deverá exportar 45% menos do que o volume exportado na safra anterior. Este cenário favoreceu a exportação brasileira, que já soma 22,1 milhões de toneladas de açúcar no acumulado de abril a novembro deste ano, representando um incremento 13,4% em relação a igual período da safra anterior.

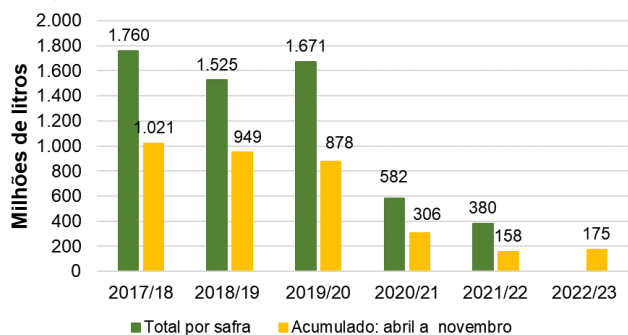
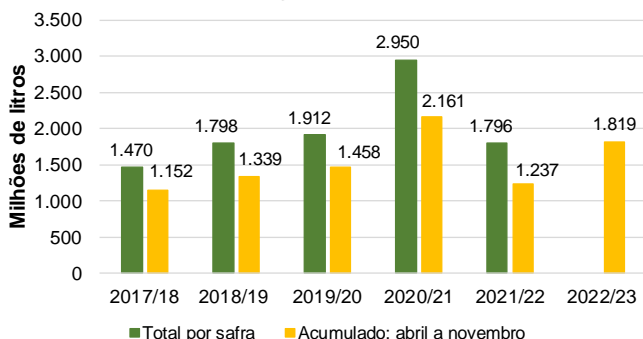
GRÁFICO 3 – PREÇO MÉDIO MENSAL DO AÇÚCAR - NY E CÂMBIO **GRÁFICO 4 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE AÇÚCAR**



Fonte: ICE Futures U.S. – novembro de 2022.

Fonte: Secex – Elaboração: Conab - outubro de 2022

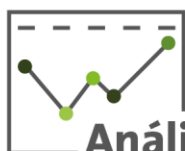
GRÁFICO 5 – EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL **GRÁFICO 6 – IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ETANOL**



Fonte: Secex – Elaboração: Conab - novembro de 2022. Fonte: Secex – Elaboração: Conab - novembro de 2022.

ETANOL: a exportação de etanol recuou cerca de 25,1% em novembro, na comparação com o mês anterior. Já com relação ao mesmo período da safra passada, observa-se uma alta de 147,0%. No acumulado de abril a novembro deste ano foi exportado 1,82 bilhão de litros de etanol, o que representa um crescimento de 47,1% na comparação com igual período da temporada anterior. O incremento na produção de etanol total e o enfraquecimento da demanda do biocombustível no mercado interno favorecem a ampliação das exportações do produto. As importações de etanol cresceram 49,7% em novembro de 2022, tendo sido enviado ao exterior 12,1 milhões de litros do biocombustível, frente aos 8 milhões do mês anterior. No acumulado de abril a novembro de 2022, o Brasil importou 175,0 milhões de litros, o que representa uma alta de 10,5% na comparação com igual período do ciclo anterior, cenário favorecido pela isenção do imposto de importação do biocombustível até o final deste ano. Os principais destinos do etanol exportado pelo Brasil no período de abril a novembro de 2022 foram Holanda (27,6%), Coreia do Sul (26,3%) e Estados Unidos (24,2%), enquanto os principais fornecedores do etanol importado pelo Brasil foram Estados Unidos (68,2%) e Paraguai (31,7%).

AÇÚCAR BR: tendência dos preços no mercado brasileiro



Análise MENSAL

Cana-de-açúcar

NOVEMBRO 2022

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Redução da produção de cana-de-açúcar na safra 22/23;	Redução do dólar no Brasil entre as safras 2021/22 e 2022/23 (abril a novembro).
Período de entressafra;	
Valorização do dólar frente ao real.	

Expectativa: a tendência é de aumento dos preços, em virtude do período de entressafra.

ETANOL: tendência dos preços no mercado brasileiro

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Valorização do petróleo no mercado internacional.	Aumento da fabricação de etanol pela Índia;
Incertezas sobre o regime de tributação fiscal;	Redução do dólar no Brasil entre as safras 2021/22 e 2022/23 (abril a novembro).
Redução da oferta de matéria-prima disponível no mercado internacional.	

Expectativa: as cotações tendem a aumentar, diante do cenário de reduções consecutivas da oferta de petróleo no mercado exterior;

AÇÚCAR NY: tendência dos preços no mercado internacional

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Consumo global alcança novo recorde na safra 2022/23, segundo o USDA;	Início da safra de cana na Índia;
Estoque global em queda;	Alta da produção na Tailândia na safra 2022/23, segundo maior exportador;
Redução na produção mundial de petróleo pela OPEP;	
Redução na quantidade a ser exportada pela Índia;	
Redução da safra brasileira de cana-de-açúcar.	

Expectativa: os preços tendem a variações positivas, tendo em vista o período de entressafra no Brasil, a valorização do petróleo e a redução da oferta de matéria-prima a nível mundial.

DESTAQUE DO ANALISTA

O cenário de redução na oferta deve prevalecer, tanto para o açúcar quanto para o etanol, agravado pela pressão causada com a perspectiva de redução na quantidade de açúcar exportada pela Índia, gerando elevação dos preços. Além disso, as contínuas reduções na oferta de petróleo, no mercado internacional, tendem a intensificar este movimento.